

Atividade Turística

Maio de 2015

**Dormidas continuaram a aumentar
Proveitos desaceleraram**

A hotelaria registou 4,6 milhões de dormidas em maio de 2015, traduzindo-se num acréscimo homólogo¹ de 5,8%, superior ao de abril (+0,7%). As dormidas do mercado interno aumentaram 7,4%, contrariando a evolução do mês anterior (-4,9%).

Os mercados exteriores acentuaram a evolução crescente (+5,2% face a +2,8% em abril). Os hóspedes dos dois principais mercados, Reino Unido e Alemanha, geraram dormidas que se traduziram em aumentos de 6,5% e 11,7%.

A estada média reduziu-se (-2,1%, correspondendo a 2,68 noites), contrariamente à taxa de ocupação (48,4%; +1,1 p.p.).

Os proveitos também aumentaram (+6,5% para os proveitos totais e +7,0% para os de aposento) mas menos que em abril (+7,8% e +10,9%). O RevPAR fixou-se em 37,3 € (+3,1%).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Mai-15	Tvh (%)	Jan a mai 15	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 735,2	8,0	5 985,6	8,3
Dormidas	10 ³	4 644,7	5,8	15 723,5	6,8
Residentes em Portugal	10 ³	1 139,8	7,4	4 416,7	8,1
Residentes no estrangeiro	10 ³	3 504,9	5,2	11 306,8	6,3
Estada média	nº noites	2,68	-2,1	2,63	-1,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	48,4	1,1 p.p.	36,9	1,8 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	229,5	6,5	741,7	10,4
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	160,8	7,0	513,5	11,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	37,3	3,1	26,7	9,3

Hóspedes e dormidas continuam a aumentar

Em maio de 2015, a hotelaria registou 1,7 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas (+8,0% e +5,8%, respetivamente). Estes resultados superaram os do mês anterior (+4,0% e +0,7%), embora sem atingir os níveis do crescimento no 1º trimestre (+11,2% de dormidas).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

No período de janeiro a maio 2015 os hóspedes aumentaram 8,3% e as dormidas 6,8%.

Destacaram-se os aumentos de dormidas em aldeamentos e hotéis (+8,8% e +8,7% de dormidas), e nestes últimos as unidades de 4 estrelas (+9,1%). As restantes tipologias também apresentaram resultados crescentes à exceção dos hotéis-apartamentos (-2,4%), em que o aumento da categoria cinco estrelas (+2,1%) não foi suficiente para superar o decréscimo das restantes. Os "outros alojamentos turísticos" também apresentaram redução (-1,9%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação homóloga
	Mai-14	Mai-15	%
Total	4 391,6	4 644,7	5,8
Hotéis	2 866,0	3 114,1	8,7
*****	563,5	612,1	8,6
****	1 387,5	1 514,1	9,1
***	638,8	692,6	8,4
** / *	276,2	295,3	6,9
Hotéis - apartamentos	665,4	649,2	-2,4
*****	42,8	43,6	2,1
****	472,0	464,1	-1,7
*** / **	150,7	141,4	-6,2
Pousadas	43,5	45,8	5,2
Apartamentos turísticos	390,3	398,3	2,0
Aldeamentos turísticos	180,4	196,2	8,8
Outros alojamentos turísticos	245,8	241,1	-1,9

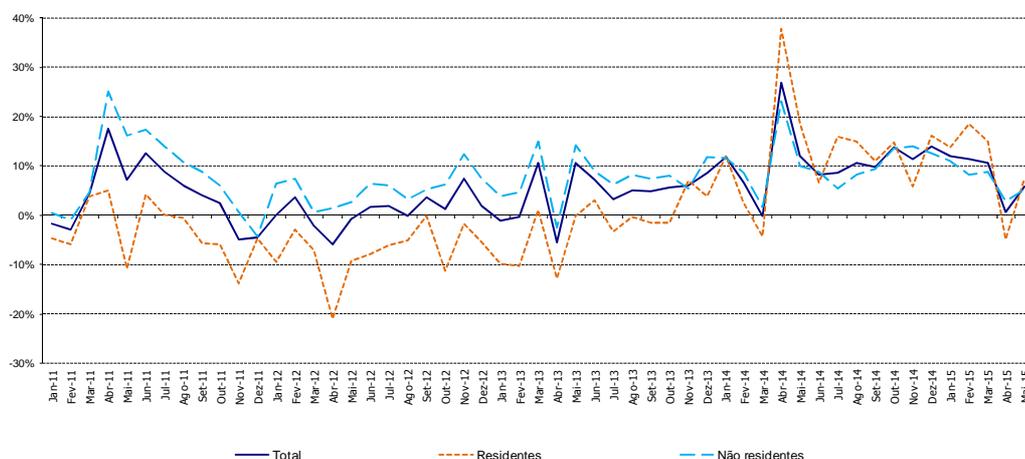
Mercado interno retoma resultados positivos

O mercado interno proporcionou 1,1 milhões de dormidas (+7,4%), invertendo a evolução do mês anterior (-4,9%) e retomando a tendência de crescimento verificada desde o 2º trimestre de 2014.

As dormidas de não residentes (3,5 milhões) aumentaram 5,2% em maio, acima do mês anterior (+2,8%) mas aquém do 1º trimestre de 2015 (+9,2%).

No período de janeiro a maio as dormidas de residentes cresceram 8,1% e as dos mercados externos 6,3%.

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Os dez principais mercados emissores² aumentaram a sua quota (82,4% face a 81,5% em maio de 2014), apresentando uma evolução maioritariamente positiva.

O mercado britânico (25,5% das dormidas de não residentes) retomou o crescimento (+6,5%), superando o pontual decréscimo de abril (-3,4%).

O desempenho positivo do mercado alemão (+11,7%) ocorreu em linha com os dos últimos meses (+12,2% em abril e +10,4% em março) e correspondeu a um aumento de quota (14,3%, face a 13,4% em maio de 2014).

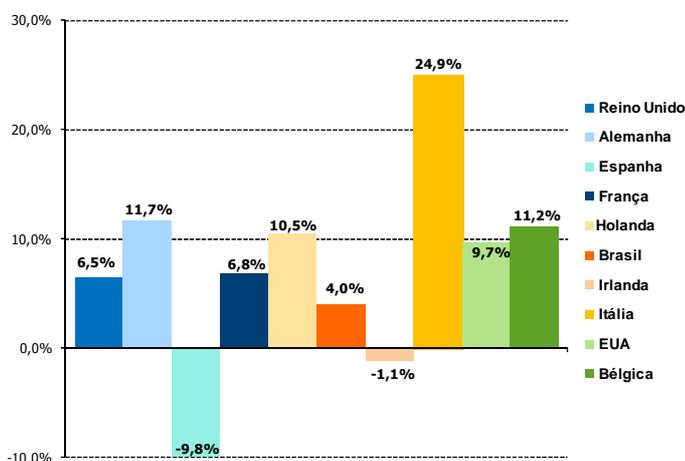
As dormidas de residentes em França (12,2% do total) desaceleraram (+6,8%), face a +17,1% em abril e +17,0% em março). No período de janeiro a maio as dormidas aumentaram 15,1%.

Relativamente a Espanha, repetiu-se o decréscimo já observado no mês anterior (-9,8% em maio e -11,1% em abril), embora os resultados de janeiro a maio ainda tenham sido positivos (+1,6%). O seu peso relativo foi 6,7%.

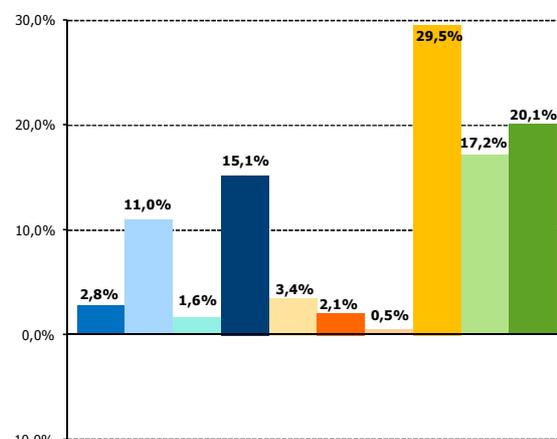
Itália, Bélgica e Holanda apresentaram crescimentos expressivos nas dormidas (+24,9%, +11,2% e +10,5%), enquanto a Irlanda decresceu (-1,1%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores – Taxas de variação homóloga mensal

2a. Taxa de variação homóloga mensal maio de 2015



2b. Taxa de variação homóloga acumulada Janeiro a maio de 2015



Procura aumenta expressivamente nos Açores e no Norte

As dormidas aumentaram em todas as regiões, destacando-se os Açores (+26,6%), com um incremento superior ao de abril (+20,7%). De assinalar também os acréscimos do Norte (+14,9%), Centro (+8,8%) e Lisboa (+6,1%). No

² Com base nos resultados (provisórios) de dormidas em 2014

Algarve e no Alentejo, após reduções de 6,9% e 10,7% em abril, voltaram a registar-se aumentos nas dormidas (+2,6% e +1,6% respetivamente).

Como é habitual, as principais regiões de destino foram o Algarve (34,0% das dormidas totais), Lisboa (26,2%) e Madeira (12,8%).

O mercado interno aumentou significativamente nos Açores (+50,6% de dormidas), refletindo a implementação de novos serviços de transporte aéreo na região. De referir também os aumentos no Centro (+14,6%), Alentejo (+12,7%) e Norte (+12,4%). Na Madeira decresceu (-16,7%), tal como no Algarve mas menos expressivamente (-2,9%). A procura do mercado interno incidiu principalmente sobre Lisboa (23,4%) e Norte (21,4%).

As dormidas de não residentes aumentaram em todas as regiões, à exceção do Alentejo. Norte e Açores registaram os maiores acréscimos (+16,7% e +12,9%), seguindo-se Lisboa (+6,5%). O Algarve apresentou um incremento de 3,6%, na sequência de um decréscimo no mês anterior (-3,4%). Esta região concentrou 38,7% das dormidas de não residentes, seguida por Lisboa (27,2%) e Madeira (15,6%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai 15		Jan a mai 15		Mai 15		Jan a mai 15		Mai 15		Jan a mai 15	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 644,7	5,8	15 723,5	6,8	1 139,8	7,4	4 416,7	8,1	3 504,9	5,2	11 306,8	6,3
Norte	586,1	14,9	2 040,3	13,3	244,4	12,4	1 000,2	10,6	341,7	16,7	1 040,1	16,0
Centro	421,2	8,8	1 459,2	12,2	223,8	14,6	896,8	13,9	197,4	2,9	562,4	9,6
A.M. Lisboa	1218,2	6,1	4 441,1	10,2	266,2	4,8	1 087,3	6,4	952,0	6,5	3 353,8	11,5
Alentejo	122,6	1,6	439,9	4,9	79,9	12,7	293,8	6,8	42,7	-14,2	146,2	1,3
Algarve	1577,6	2,6	4 516,2	-0,1	222,6	-2,9	758,4	1,8	1 355,1	3,6	3 757,8	-0,5
R.A. Açores	124,8	26,6	360,4	23,8	54,1	50,6	181,9	32,8	70,7	12,9	178,5	15,8
R.A. Madeira	594,2	0,8	2 466,4	4,6	48,8	-16,7	198,3	-7,0	545,4	2,8	2 268,1	5,8

Estadas médias mantêm tendência de redução

A estada média foi 2,68 noites, com uma redução de 2,1%.

A tendência para estadias mais curtas verificou-se principalmente nos Açores (-7,5%) e Centro (-2,6%). O Alentejo apresentou ligeiro aumento (+1,8%).

As regiões com estadias mais elevadas foram a Madeira (5,20 noites) e Algarve (4,08).

No período de janeiro a maio a estada média foi 2,63 noites (-1,4%).

Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

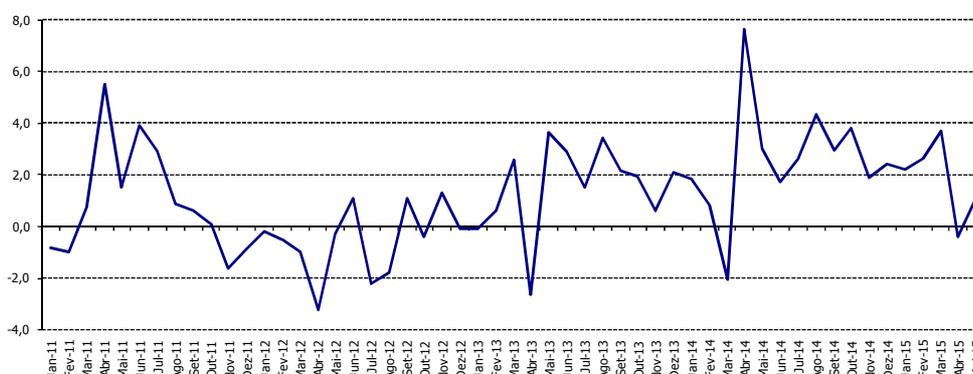
NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Mai 14	Mai 15		Mai 14	Mai 15	
Portugal	2,73	2,68	-2,1	47,3	48,4	1,1
Norte	1,77	1,77	0,3	39,8	44,8	5,0
Centro	1,66	1,62	-2,6	30,9	29,9	-1,0
A.M. Lisboa	2,32	2,31	-0,1	63,0	63,8	0,7
Alentejo	1,60	1,63	1,8	30,3	31,1	0,8
Algarve	4,15	4,08	-1,4	45,8	46,6	0,8
R.A. Açores	3,16	2,92	-7,5	36,9	44,9	8,0
R.A. Madeira	5,23	5,20	-0,6	65,7	65,7	0,0

Ligeiro aumento da taxa de ocupação

A taxa de ocupação cama foi 48,4%, superando a de maio de 2014 em 1,1 p.p. Em abril tinha ocorrido uma redução de 0,4 p.p. neste indicador.

No período de janeiro a maio a evolução deste indicador também foi positiva (+1,8 p.p., correspondendo a 36,9%).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



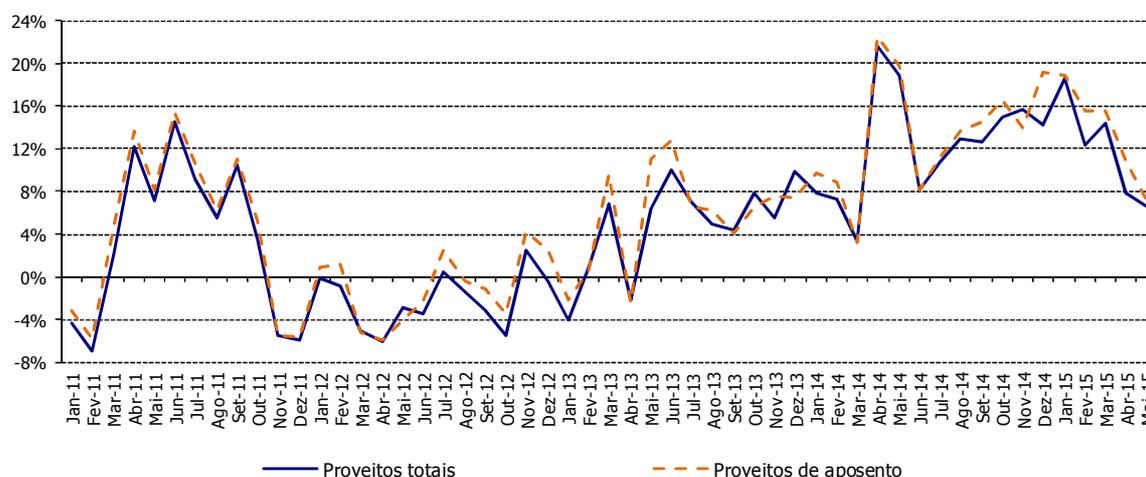
Tal como no mês anterior, as taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na Madeira (65,7%) e em Lisboa (63,8%).

No que diz respeito à evolução deste indicador, destacaram-se os Açores (+8,0 p.p.) e o Norte (+5,0 p.p.). O Centro foi a única região com redução nas taxas de ocupação (-1,0 p.p.).

Proveitos desaceleram

Em maio de 2015, os proveitos totais fixaram-se em 229,5 milhões de euros e os de aposento em 160,8 milhões de euros, valores que representaram acréscimos de 6,5% e 7,0%, respetivamente. Estes resultados ficaram aquém dos de abril (+7,8% e +10,9%) e dos do período acumulado de janeiro a maio (+10,4% e +11,9%).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Os proveitos aumentaram em todas as regiões, com maior impacto nos Açores (+24,5% nos proveitos totais e +28,0% nos de aposento), Norte (+17,6% e +25,2%) e Centro (+16,2% e +13,2%). Os proveitos em Lisboa desaceleraram expressivamente (+1,1% e +0,6% face a +12,5% e +13,8% em abril).

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: 10⁶ euros

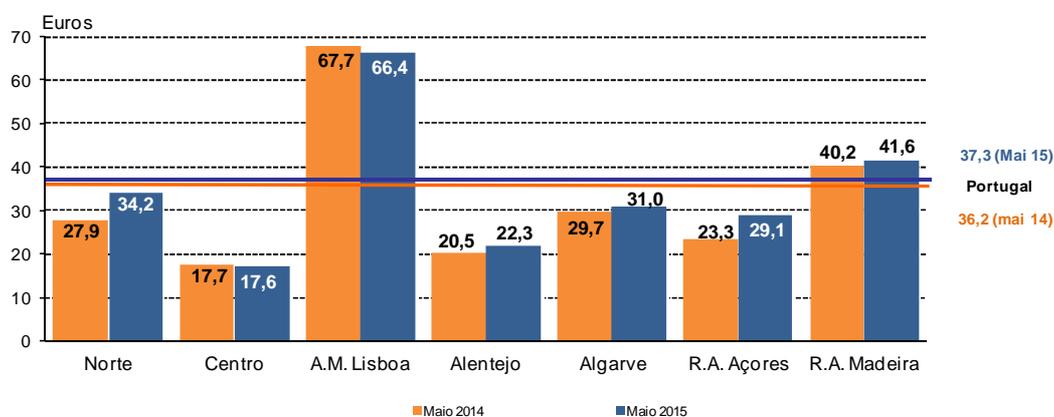
NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Mai 15	Tvh (%)	Mai 15	Tvh (%)
Portugal	229,5	6,5	160,8	7,0
Norte	28,7	17,6	21,4	25,2
Centro	18,9	16,2	12,3	13,2
A.M. Lisboa	79,7	1,1	59,7	0,6
Alentejo	6,0	9,1	4,1	9,6
Algarve	61,6	5,7	41,3	6,3
R.A. Açores	5,2	24,5	3,8	28,0
R.A. Madeira	29,5	5,0	18,2	4,2

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 37,3 euros, +3,1%, desacelerando face ao mês anterior (+8,9%).

No período de janeiro a maio este indicador fixou-se em 26,7 euros (+9,3%).

Em Lisboa e na Madeira o RevPAR foi 66,4 € e 41,6 €, sendo também de assinalar o Norte (34,2€). Esta região e os Açores apresentaram os maiores aumentos (+22,7% e +24,6%, respetivamente).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



As pousadas e os hotéis apresentaram os valores mais elevados do RevPAR (58,2€ e 43,3€) destacando-se os hotéis de cinco estrelas, com um valor significativamente superior (81,9€).

Os hotéis-apartamentos de três e duas estrelas apresentaram acréscimo notório (+17,0%), tal como as pousadas (+13,6%). Nos hotéis-apartamentos de cinco estrelas e nos aldeamentos turísticos (-21,9% em ambos) acentuaram-se os resultados decrescentes já verificados no mês anterior.

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mai-14	Mai-15	%
Total	36,2	37,3	3,1
Hotéis	42,0	43,3	3,0
*****	76,8	81,9	6,7
****	41,6	40,9	-1,8
***	27,4	29,9	9,1
** / *	23,1	24,4	5,8
Hotéis - apartamentos	32,5	33,0	1,7
*****	49,7	38,8	-21,9
****	34,8	35,2	1,3
*** / **	21,7	25,4	17,0
Pousadas	51,2	58,2	13,6
Apartamentos turísticos	15,9	17,3	8,8
Aldeamentos turísticos	31,0	24,2	-21,9
Outros alojamentos turísticos	20,6	21,6	4,8

Parques de campismo e colónias de férias

Em maio de 2015, os parques de campismo registaram 114,3 mil campistas e 320,2 mil dormidas (+14,1 e +18,4%), resultados muito superiores aos de abril (-2,8% e +2,8%, respetivamente).

As dormidas de residentes representaram 60,0% do total e contribuíram fortemente para o resultado global (+28,2%). Os mercados externos também aumentaram, mas com menor expressão (+6,3%). A estada média foi 2,80 noites (+3,7%).

Nas colónias de férias, os hóspedes (32,2 mil) pouco oscilaram face ao mês homólogo de 2014 (+0,1%), mas as dormidas reduziram-se (-3,0% correspondendo a 55,1 mil). O mercado interno concentrou 75,8% das dormidas, tendo decrescido 3,7%.

A estada média em colónias foi 1,71 noites (-3,1%). A evolução por mercados registou um decréscimo nas estadias dos residentes (-11,1%), a par de um aumento dos não residentes (+29,0%, correspondendo a 2,05 noites).

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Mês: maio 2015

	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 ³	114,3	14,1	67,1	25,3	47,2	1,3	32,2	0,1	25,7	8,3	6,5	-22,8
Dormidas	10 ³	320,2	18,4	192,3	28,2	127,9	6,3	55,1	-3,0	41,8	-3,7	13,3	-0,4
Estada média	nº noites	2,80	3,7	2,87	2,3	2,71	4,9	1,71	-3,1	1,62	-11,1	2,05	29,0

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2015 – Maio e Abril – dados preliminares; janeiro a março – dados provisórios

2014 – Janeiro a dezembro – dados provisórios.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mar 15	-0,7 p.p.	+0,3 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hoteleria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 14 de agosto 2015